

APRESENTAÇÃO ONLINE - II - PSICOLOGIA E QUESTÕES SOCIAIS

**ENTRE TRAVESSIAS: REFLEXÕES SOBRE O EXISTIR E PERTENCER EM
CONTEXTOS MIGRATÓRIOS**

Ingrid Silva De Potter (ingridsilva.dp@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo refletir, a partir de uma prática situada, sobre a experiência migratória e seus desdobramentos na experiência vivida, com ênfase nas possibilidades de existir e pertencer em contextos migratórios. A reflexão emerge da atuação profissional da autora em diferentes dispositivos sociais na região de Flandres, na Bélgica, dentre eles: acolhimento de menores não acompanhados em processo de pedido de refúgio, trabalho sociocultural com adultos em projeto de integração social e atendimento psicológico voluntário a mulheres brasileiras em situação de violência doméstica; contextos nos quais o deslocamento se apresenta de modos distintos, mas é atravessado por questões comuns. Em uma perspectiva fenomenológico-existencial, o deslocamento é compreendido não apenas como mudança de território, mas como transformação nas formas de habitar o mundo, de se relacionar com o tempo e de sustentar possibilidades de futuro e projetos de vida. A reflexão se constrói a partir de uma escuta implicada, que acompanha processos, afetos e modos de existir sem reduzi-los a categorias fixas, privilegiando a experiência vivida. Ao atravessar esses contextos, tornam-se visíveis modos singulares de

viver o pertencimento, frequentemente marcados por instabilidade e por um esforço contínuo de construção de lugar. A dimensão institucional e os regimes de imigração regulam a presença de corpos por meio de dispositivos legais e institucionais, impactando as possibilidades de vínculo, decisão e ruptura. Em diálogo com perspectivas decoloniais, argumenta-se que a experiência de pertencimento não pode ser compreendida de forma isolada de seus contextos, mas como condição atravessada por relações de poder que definem quem pode estar, permanecer e narrar sua própria experiência. Propõe-se, assim, uma leitura da migração que a reconhece como experiência existencial e política, marcada pela instabilidade da presença e pela necessidade contínua de construção de sentido e de lugar.

Palavras-chave: experiência migratória; pertencimento; decolonialidade.